

Revista *Oficina News*

oficinaneWS.com.br

A revista da manutenção veicular

Aftermarket Mercado de autopeças em foco

Edição XXX | Ano VIII | mar / abr 2023 | R\$ 6,90



Motor: instalação da bomba de água em veículos de passeio



Gestão: contabilidade em dia nas oficinas mecânicas



Tech Drive: Avaliação do Audi A5, Fiat Toro, HR-V turbo e Cruze RS

AUTOMEC

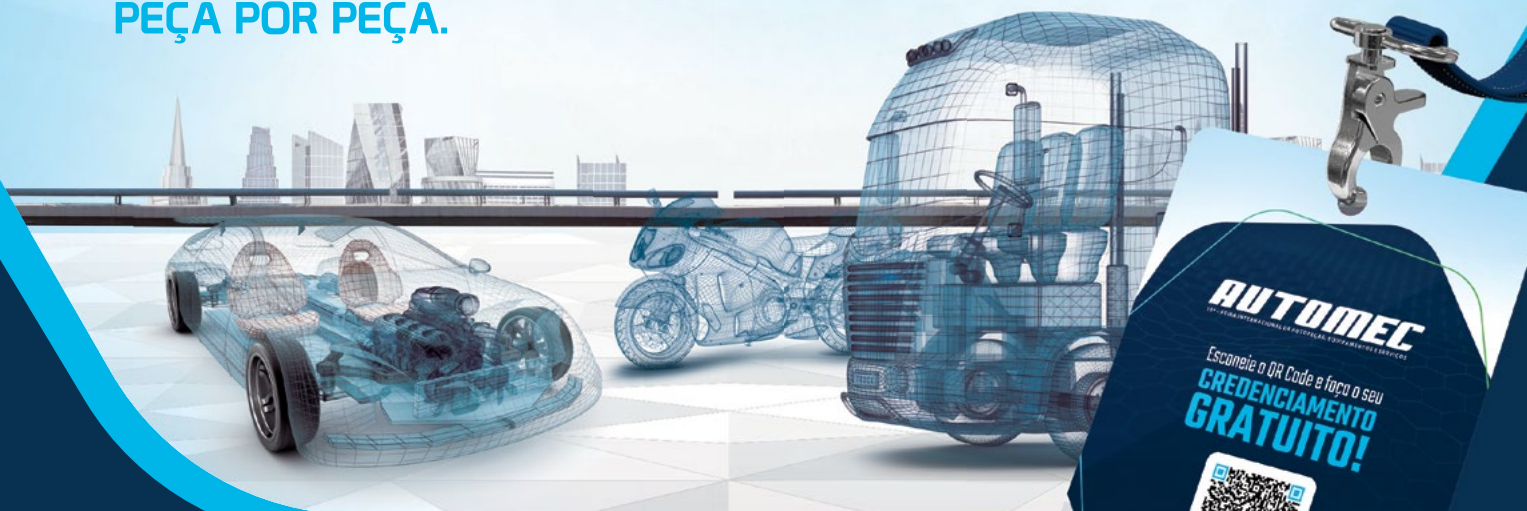
15ª FEIRA INTERNACIONAL DE AUTOPEÇAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

• LEVES • PESADOS • COMERCIAIS •

25^a 29 ABRIL | 2023

SÃO PAULO EXPO

PROJETANDO O FUTURO.
PEÇA POR PEÇA.



Visite a Automec 2023 e conheça os principais lançamentos e tendências do mercado de Reposição e Reparação Automotiva.

**Setores
do evento**



Acessórios e
Personalização



Eletrônica e
Sistemas



Lavagem de carro,
Car Care e
Recondicionamento



Peças e
Componentes



Reparação e
Manutenção



Serviços e
Tecnologias

5 dias

de qualificação profissional, experiências
e muitas oportunidades de negócios
com grandes marcas do setor.

Saiba mais:

www.automecfeira.com.br

Siga nossas redes sociais: automec_oficial /FeiraAutomec Automecfeira AutomecFeira AutomecFeira

Apoio:



Co-Apoio:



sincopEças



Organização e Promoção:

Mercado de autopeças aquecido na Automec

Estamos na Automec 2023, o esperado e maior evento de autopeças da América Latina, que arranca suspiros de empresas e clientes depois de dois, quase três anos de superações. A pandemia mostrou um mundo novo para o segmento de reparação, que não parou um só minuto. Depois veio uma queda nas vendas de veículos por falta de componentes eletrônicos e agora a alta do preço dos veículos, que convenhamos, ninguém merece.

Na reposição, o cenário é um pouco mais vibrante, haja vista que os estudos do Sindipeças registraram crescimento em 2022 e perspectivas de alavancar os números até o final do ano. Bom para o mercado, bom para o mecânico, bom para o cliente, que vai ter o seu carro com a manutenção em ordem e equipada com peças de boa procedência.

O momento da Automec chegou e os mecânicos certamente vão aprovei-

tar mais uma chance de se atualizar um pouco mais, aquele diferencial que falamos. A expectativa entre os expositores é de gerar muitos negócios, afinal, são 1500 marcas mostrando seus produtos e novidades para um público de mais de 80 mil visitantes. Atrações não vão faltar e nem vontade do público de ver tudo de pertinho.

Considerando que as vendas de veículos estão em baixa, nada melhor do que se preparar para cuidar bem dos que estão rodando por aí, e seu cliente agradece por isso. E a Automec é um dos pilares da capacitação, vale a pena participar para poder oferecer a ele uma oficina diferenciada, que está atendida e adequada para reparar com qualidade.

A equipe da Revista Oficina News vai estar lá cobrindo o evento e trazendo as novidades para os nossos leitores. Nessa edição, trazemos uma matéria muito interessante sobre contabilidade na oficina,

dicas de instalação da bomba de água do motor e muito mais. Agradeço desde já atenção de todos e nos vemos no pavilhão! Grande beijo! ■



Carol Vilanova

EXPEDIENTE

Diretores:

Carlos Cagnassi
Itamar Freire Lima | (11) 98339-7329
itamar@revistafreteurbano.com.br
Vânia Cagnassi

Departamento comercial:

Gabriela Sena | (11) 2534-5184
comercial@revistafreteurbano.com.br

Redação:

Editora-chefe - Carolina Vilanova (MTB 26.048)
carol@oficinaneWS.com.br

Arte e diagramação:

Augusto Max Colín | (11) 98315-8510

Administração e distribuição

ITA & Caiana Editoras Associadas
Propaganda e Mkt Ltda-Me
Av. Pereira Barreto, 1395 - sala 115
Santo André/SP - 09190-610



Tiragem

10.000 exemplares

Distribuição

Oficinas mecânicas, centros automotivos, concessionárias, retíficas, distribuidores, fabricantes de autopeças, equipamentos e montadoras, além de parceria com loja de autopeças para distribuição avulsa.

*Crédito da foto de capa: freepik.com

Perfil

A **REVISTA OFICINA NEWS** é uma publicação técnica bimestral, voltada para o profissional da reparação automotiva, envolvidos no segmento do pós-vendas e aftermarket automotivo, e interessados por manutenção de automóveis, caminhões, ônibus e motocicletas. É proibida a reprodução total ou parcial de matérias sem a previa autorização. Materiais e artigos são de responsabilidade dos autores, não representam necessariamente a opinião da revista.



- 06** top news
- 09** publieditorial
- 13** qualidade
- 14** reposição
- 19** economia
- 24** tech drive
- 28** acessórios
- 29** classificados
- 30** lançamentos
- 34** momento relax

20



Mecânica do Futuro: Chevrolet Corvette E-Ray é um superesportivo eletrificado, com 664 cv de potência máxima combinada entre motor elétrico e a combustão

10



Gestão de oficinas: Dicas e orientações de como efetuar a contabilidade nas oficinas mecânicas para melhorar a gestão e administração do empresário

16



Mecânica leve: Acompanhe as orientações para a substituição da bomba de água mecânica, com atenção para o tipo de vedação entre a carcaça da peça e o bloco do motor

22



Nas pistas: corrida de carros elétricos agita o sambódromo em São Paulo e traz o conceito de sustentabilidade para dentro das pistas



mangueira



bomba de combustível



kit distribuição



filtro de ar, óleo,
cabine e combustível



compressor



biela, bomba de óleo,
kit motor e válvula



bico injetor e ponteira diesel



pistão e
jogos de anéis



bateria

MAGNETI MARELLI, o maior portfólio

para veículos leves,
pesados e motos



alternador, retificador
e regulador de voltagem



farol, lanterna
e lâmpada



sensores ABS
e desgaste



bobina



vela



cabo
de vela



interruptor térmico
e relés



radiator, condensador,
evaporador e fluido



eletroventilador,
intercooler e visco-fan



bomba d'água e
válvula termostática



palheta

mmcofap.com.br

Marelli Cofap do Brasil



No trânsito, escolha a vida!

70 anos de produção de filtros automotivos



Empresa 100% brasileira, a Tecfil está celebrando seus 70 anos de produção de filtros automotivos como uma referência entre os fabricantes dos itens em âmbito mundial. Fundada em 1953, a empresa produz mais de 5.800 modelos de filtros, atendendo tanto os segmentos de veículos leves, pesados e motocicletas, quanto os de máquinas pesadas e implementos agrícolas. A Tecfil ainda exporta seus pro-

duto para mais de 60 países.

Segundo a empresa, nos últimos 10 anos, sua capacidade industrial mais do que dobrou, saltando de quatro milhões para mais de dez milhões de unidades por mês, o que, aliado à maior eficiência produtiva proporcionada pelo seu modelo de indústria 4.0, lhe permite garantir o abastecimento do mercado com regularidade de preços e oferta. ■

Palhetas traseiras na reposição

Perto de completar um ano do lançamento da linha, a Magneti Marelli faz incre-

mento na gama de palhetas traseiras para veículos leves. Por meio da divisão Marelli



Cofap Aftermarket a ampliação do portfólio vai incluir cinco novos códigos para modelos das marcas Chevrolet, Fiat, Ford, Renault, Toyota e Volkswagen.

Além da linha de palhetas traseiras, a Magneti Marelli possui um amplo catálogo de palhetas dianteiras composto por três famílias: Standard, Touch Flat e Estrada, cobrindo mais de 95% da frota circulante. ■

70 anos de história

Dona de ícones como o Fusca, Gol e a Kombi, a Volkswagen do Brasil comemora sete décadas de atividades em solo nacional com a previsão de desenvolver 15 novos veículos até 2025, entre flex e elétricos. Outros modelos de sucesso são o Passat, Santana, Fox, T-Cross e a picape Saveiro.

A marca iniciou as atividades no Brasil em 1953 no bairro Ipiranga, em São Paulo

(SP) e teve a Unidade Anchieta, em São Bernardo do Campo (SP), como a primeira fábrica da Volkswagen fora da Alemanha. Hoje a montadora mantém ainda as fábricas de Taubaté (SP -- veículos, inaugurada em 1976), de São Carlos (SP - motores, inaugurada em 1996), de São José dos Pinhais (PR - veículos, inaugurada em 1999) e o Centro de Peças e Acessórios em Vinhedo (SP), inaugurado em 2004. ■



PARA A MONROE, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NUNCA PARAM!

Por isso, contamos com laboratórios espalhados pelo mundo garantindo segurança, conforto e tecnologia para que você rode sempre tranquilo.



Quando o assunto é amortecedor e suspensão, mais do que conforto no dirigir estamos falando de segurança. A Monroe é um dos maiores fornecedores de amortecedores do mundo, investindo, todos os anos, mais de 67.000 horas em pesquisa e desenvolvimento.

MONROE, A PRIMEIRA EM INOVAÇÃO.



A PRIMEIRA



PARA O MUNDO



PARA VOCÊ

Dicas de mecânica para mulheres

Com acesso pelas redes sociais, a Monroe lança um programa de webséries com dicas de mecânica para mulheres que querem trabalhar no setor. A marca de amortecedores da DRiV apresenta três quadros especiais sobre manutenção mecânica e gestão de serviços em oficinas em suas páginas do Facebook e Instagram: o 'Oficina Delas', com Paula Mascari e Bárbara Brier, orienta as mulheres que querem trabalhar com mecânica de automóveis, o 'Dica do

Especialista', com César Urnhani, destaca as manutenções veiculares e o 'Guia da Oficina', com o ADG, do canal High Torque, dá dicas para gestão de oficinas mecânicas.

Os quadros serão atualizados semanalmente na área de vídeos dos perfis da Monroe. Os primeiros episódios já estão disponíveis. Para acompanhar as publicações, acesse: www.facebook.com/MonroeBR ou www.instagram.com/monroea-mortecedores/. ■



Uma década de fábrica sustentável



Situada em Joinville (SC), a fábrica de motores da GM comemora 10 anos como uma das instalações mais sustentáveis e modernas da General Motors em todo o mundo. Planejada para fabricar motores, cabeçotes e blocos, a unidade já produziu mais de 1,6 milhão de conjuntos desde sua inauguração, sempre priorizando processos de conservação ambiental e eficiência energética.

Segundo a marca, para atender ao

aumento do volume de produção, motivado especialmente pela demanda de exportação para a Argentina e pelo lançamento da Nova Montana, picape médio-compacta da Chevrolet, a fábrica passou a operar em três turnos em novembro de 2022. No complexo de Joinville são produzidos motores para a nova picape e para equipar o Onix, Onix Plus e Tracker, reconhecidos no mercado pela eficiência energética. ■

União para capacitar reparadores

A fabricante de lubrificantes Mobil e a Escola do Mecânico se juntam para oferecer capacitação para mecânicos e outros profissionais da reparação. Para isso, a marca anuncia uma parceria com a edtech Escola do Mecânico, que já formou mais de 50 mil alunos em diversas áreas da mecânica automotiva, em todo o País.

O anúncio da parceria foi feito em convenção, que contou com a presen-

ça de representantes da marca de lubrificantes Mobil™ e Sandra Nalli, CEO e fundadora da Escola do Mecânico, e debateu o futuro da mecânica. Entre os dias 9 e 11 de fevereiro, a 1ª Convenção Técnica Nacional da Escola do Mecânico reuniu parceiros de negócio e abordou temas de inovação e tecnologia, discutindo técnicas aplicadas em diferentes áreas do segmento. ■



Acessórios TRP: mais economia e performance

Combo de acessórios aerodinâmicos deixa o caminhão mais elegante, eficiente e econômico

Transportar cargas é uma tarefa árdua, porém fundamental para a sociedade brasileira; ajuda a abastecer as cidades com remédios, alimentos e outros itens básicos. Já o caminhão é a ferramenta de trabalho, a casa e o “escritório” do caminhoneiro. Considerando tudo isso, itens que reforçam a segurança, performance, economia e durabilidade são fundamentais.

Na vida na estrada, uma das principais preocupações do caminhoneiro é o custo com combustível. Itens que aprimoram a aerodinâmica são capazes de colaborar com a diminuição

de custos.

Com o defletor TRP, durante testes, foi comprovada uma economia de mais de R\$ 10.000,00 ao ano, em um caminhão que roda cerca de 10.000 km neste período (modal rodoviário).

O defletor TRP está disponível nos modelos Super Space, Space, Cegonheiro e Cegonheiro sem teto. Dependendo do tamanho do defletor, a redução do consumo de diesel pode ser ainda maior: a cada acréscimo de 10 cm, há diminuição de consumo de 1,5%.

Para complementar o conjunto aerodinâmico, há ainda o spoiler dianteiro

TRP, que é desenvolvido especificamente para a linha do caminhão, e a saia lateral TRP, que auxilia a performance com menor peso (33kg), Coxins Anti-vibração, resistência térmica e possibilidade de basculamento.

Os defletores TRP e a saia lateral TRP são fabricados em plástico ABS, um polímero de engenharia super-resistente de acabamento premium.

Pelo site linktr.ee/dafwebshop o caminhoneiro pode conhecer mais sobre a DAF Webshop e suas funcionalidades, se cadastrar, acessar o catálogo e comprar peças TRP, PACCAR e DAF. ■

COMBO DE ACESSÓRIOS DAF

Seu caminhão ainda mais econômico, elegante e eficiente.

- ✓ Redução de consumo
- ✓ Acabamento premium
- ✓ Design de acordo com as linhas do caminhão
- ✓ **Portfólio completo de acessórios DAF e TRP**



LÍDER MUNDIAL
em peças multimarcas
com amplo portfólio.

Encontre aqui
a peça que
você precisa:



Siga nossas redes: @trpbrasil



TRP
Peças para Caminhões, Camionetas e Ônibus

PACCAR
GENUINE PARTS

DAF

Contabilidade em dia evita riscos ao empresário



Todo mundo sabe que o sistema tributário brasileiro é recheado de regras e exceções, por isso, cumprir com as obrigações fiscais e no prazo correto, é um grande desafio para as empresas. E isso não é diferente quando falamos de oficinas de reparação automotiva. Não é diferente, mas possui suas peculiaridades, detalhes que exigem um controle contábil de qualidade.

Manter a saúde financeira da oficina é essencial para o sucesso do negócio e o sustento de muita gente. Por isso, fazer a contabilidade com coerência não é apenas uma questão de movimentações financeiras e pagamento de impostos, mas uma maneira de planejar

condições para reduzir impostos e evitar problemas legais.

Uma oficina mecânica vende o serviço e o produto que aplica no veículo do cliente, o que demanda mais atenção na hora da emissão de notas, da tributação e do regime tributário na qual se insere, o que depende diretamente da faixa de faturamento do estabelecimento.

Em primeiro lugar é preciso entender sobre a importância de emitir a nota fiscal (NF), um fator que ainda gera muitas dúvidas no empresário da reparação. É bom lembrar que cada cidade e cada estado possui suas próprias metodologias e regras específicos. Daí a necessidade de prestar atenção quando preenche uma NF, já que a não emissão do documento pode

causar multas e custar ainda mais caro.

Para facilitar a vida de empresários e consumidores, a Secretaria da Fazenda oferece a Nota Fiscal Eletrônica conjugada, onde a venda de produtos e serviços na mesma operação comercial pode ser emitida em uma única nota fiscal eletrônica.

Inclusive por conta de vender produtos e serviços, a Secretaria da Fazenda oferece duas opções: emitir uma nota fiscal eletrônica conjugada ou enviar duas notas fiscais separada, ou seja, a NFe para o produto e a NFSe para o serviço de manutenção.

Acompanhe esses recursos de contabilidade que são voltados especificamente para as oficinas mecânicas e podem ajudar o dia a dia dos administradores.

- **Mantenha separadas finanças da empresa e pessoal.** É muito comum a oficina ser uma empresa familiar, porém, fazer a combinação das finanças é um grande erro. Conserve essa separação, evitando que o empresário se perca nos lucros e dividendos. Essa é uma prática que pode levar o negócio a ser fechado em menos de cinco anos de funcionamento. Tenha uma conta bancária do tipo Pessoa Jurídica exclusivamente para as movimentações financeiras da empresa.

- **Todos as operações devem ser devidamente registradas numa planilha de contabilidade.** Hoje existem softwares que fazem esse serviço e são muito eficazes, mas se a empresa não tem, use um computador ou bloco de anotações. Dessa forma, o administrador vai saber quais serviços foram prestados, quais contas foram pagas e se tem dinheiro na caixa ou não.



Foto: Freepik.com

A maior fábrica de filtros
da América Latina quer
te levar além.

#VÁ MAIS LONGE

O FUTURO É TECFIL



Com produtos de alta performance para as linhas leve,
pesada, moto e agrícola, a Tecfil é a sua melhor escolha.

Tecnologia, desempenho e durabilidade
para ir sempre mais longe.

Tecfil®

- Controle de forma organizada as notas fiscais. A NF é principal documento para o recolhimento de tributos, portanto, é de suma importância que seja emitida, para não caracterizar sonegação fiscal, o que é crime passível de multas no Brasil. Emita e controle bem as notas fiscais da oficina.

- Utilize a automação para processos repetitivos. É normal que a contabilidade envolva muitos procedimentos de repetição: registro de informações, pagamentos, relatórios diversos, entre outros. Para isso, um software de gestão e gerenciamento pode ser muito útil e facilitar o dia a dia na oficina, além de deixá-la mais descomplicada inclusive na hora de fazer a contabilidade.

Contas com um software de gestão ajuda a minimizar erros, além de evitar que o empresário emita uma nota fiscal de forma equivocada, menos chances de esquecer de pagar os dividendos. Esses fatores impactam diretamente na qualidade dos serviços prestados e na satisfação dos clientes, além de proporcionar informações precisas sobre a saúde financeira do negócio.

- Mantenha um contador exclusivo para a empresa. Ter um bom relacionamento com a pessoa que faz a contabilidade é essencial pois ela pode funcionar com uma consultora do negócio. O contador trabalha com informações importantes sobre a oficina mecânica, além de saber como enfrentar situações contábeis que são específicas. Ele pode ajudar na estratégia para melhorar o desempenho financeiro da oficina e ainda reduzir custos tributários.

- Fique de olho nas suas finanças mensais. Acompanhe o seu planejamento financeiro mensalmente. Se a administração conta com o software de gestão, confira os relatórios gerados pela plataforma. Alguns documentos contábeis, como Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE), Fluxo de Caixa e Balanço Patrimonial, precisam de inspeção frequente, já que são muito técnicos e precisam de ajuda de um contador para entendê-los.

- Sempre que possível antecipe ou programe pagamentos. Isso evita atrasos nas contas, certifique-se de que tem des-



contos se pagar com antecipação. Isso pode economizar algum dinheiro para o caixa da oficina.

Mantenha a burocracia simplificada sempre deixando o contador a par do que está acontecendo no negócio. A automação das tarefas é muito comum no segmento da reparação, e é fácil encontrar plataformas específicas que ajudam nessa questão. Essas recomendações podem ajudar o empresário da reparação a manter sua oficina mais organizada e, por consequência, mais produtiva e lucrativa. ▀

Perigos da má contabilidade

- Não pagar contas no prazo correto
- Não fazer o pagamento dos impostos
- Não emitir notas fiscais ou fazer notas erradas
- Não entregar as declarações obrigatórias
- Não ter controle do caixa
- Não saber se a oficina é lucrativa

Ações sustentáveis em foco no setor automotivo

Tendo como missão apresentar soluções para implementar práticas sustentáveis em toda a cadeia automotiva, o IQA (Instituto da Qualidade Automotiva) acaba de apresentar um departamento exclusivo para cuidar do assunto. Trata-se do IQA DS, sigla para Desenvolvimento Sustentável para Mobilidade, uma nova área de atuação da entidade, que vai atuar de acordo com a Agenda ESG, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

O evento contou com a presença do presidente da Diretoria Executiva do IQA indicado pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Claudio Moyses, do superintendente do IQA, Alexandre Xavier; do presidente do Conselho Diretor do IQA indicado pelo Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças), Elias Mufarej; além de representantes da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) e de empresas atuantes no mercado automotivo como a Seguradora Zurich, ElringKlinger e a Hyundai.

Segundo a entidade, essa iniciativa tem o intuito de ajudar o setor a aplicar ações sustentáveis que visam reduzir os danos ambientais, promover a responsabilidade social e garantir gestões corporativas mais responsáveis.

“A Agenda ESG é uma megatendência e empresas no mundo todo estão trabalhando para reduzir a pegada de carbono, focar no social e nos clientes, e ter uma governança corporativa. O IQA está alinhado a tudo isso e é um grande parceiro do setor automotivo nacional nessa demanda”, explicou o presidente da Diretoria Executiva do IQA, Claudio Moyses.

A solução desenvolvida pelo IQA envolve uma trilha de sustentabilidade, que pode ser aplicada como um guia para o desenvolvimento de empresas de diferentes portes, de acordo com cada necessidade.



Essa trilha possui soluções como: Diagnósticos, que vão avaliar a aderência da empresa aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, plano de ações, análise de impacto, aderências às normas relacionadas ao tema de sustentabilidade, entre outros, como sensibilização, palestras, workshop, ações com o foco em criar um entendimento sobre a importância do tema e seus reais impactos, podem ser aplicadas aos colaboradores de uma empresa ou entidade, fornecedores, alta direção e comunidades.

O processo vai disponibilizar também treinamentos e capacitações para líderes e outros responsáveis por implementarem a Agenda ESG, assim como uma

plataforma para elaboração do Relatório ESG e certificações e auditorias com foco em normas ligadas à sustentabilidade, desenvolvimento de projetos especiais conforme necessidade das empresas, entre muitas outras ações.

Entre as soluções e os projetos especiais que têm sido desenvolvidos pelo IQA e seus parceiros, destacamos o a criação da Certificação Selo Verde realizada pelo IQA e a Seguradora Zurich. O selo é uma iniciativa inédita no mercado que certifica oficinas mecânicas referenciadas à seguradora, que adotam práticas sustentáveis nos serviços de reparos automotivos, como destinação correta de resíduos, consumo consciente de água e energia elétrica e bem-estar corporativo. ■

Automec retorna com mercado de autopeças aquecido



Mesmo sem ajuda dos números, é visível que o mercado de reposição nacional está em efervescido, haja vista que as oficinas estão trabalhando com capacidade total. Mas os dados estão aí, já que os relatórios do Sindipeças registraram receita líquida da indústria de componentes automotivos de R\$ 191 bilhões em 2022, já maior que o ano anterior, com previsão de 6,1% de crescimento para esse ano.

Chegamos na Automec, o maior evento do aftermarket automotivo da América Latina, com expectativa de muitos negócios e um público maior do que o usual. Desde 2019 sem ser realizada por conta da pandemia, a feira de autopeças acontece de 25 a 29 de abril de 2023, no São Paulo Expo, com a participação de 1.500 expositores.

“Estamos investindo fortemente na retomada da Automec por ser o principal e maior evento do setor na América Latina, onde o público especializado vai se atualizar com as novidades da indústria, fazer networking e buscar novos fornecedores de peças e sistemas, reparação e manutenção, serviços e tecnologia, acessórios e customização, eletrônica e sistemas, enfim, é o cenário para novas

oportunidades de bons negócios”, afirma Eduardo Marchetti, gerente da Automec.

Entre as grandes marcas que já garantiram participação na Automec para apresentar as suas novidades para o mercado estão a Borgwarner, Bosch, Continental, Denso, Grupo Randon, Fras-le, KSPG, Magneti Marelli, Mahle Metal Leve, Sabó, Schaeffler, Tecnomotor, Valeo e ZF, além de várias outras. O evento tem o apoio das principais entidades setoriais - Sindipeças, Sindirepa, Sincopeças, Andap/Sicap.

Visitantes também estão ansiosos pelo retorno do evento, e a organizadora RX estima que os cinco dias de

feiram gerem um volume total de negócios acima de R\$ 24 bilhões. Números arrojados que prometem se concretizar, tomando o exemplo do retorno de outras feiras de negócio, que tiveram retorno de sucesso.

O público quer ver novidades, quer chegar perto do fabricante, quer conhecer o produto novo que será aplicado no carro do seu cliente. A impressão que temos é que a sede por atualização está cada vez mais aguçada, e na Automec mecânicos e outros profissionais da reparação podem aprimorar seu conhecimento, por novos equipamentos e produtos.



Muito além da exposição de peças

Muitas outras atrações correm em paralelo à exposição de peças e equipamentos dentro do Pavilhão, e a RX apostou em tecnologia para trazê-las aos visitantes. A Automec Experience é uma delas: composta por espaços de experiência com oficinas modelo, espaço de formação de profissionais e arena de conteúdo. A ideia é ter uma programação variada de demonstrações de produtos e serviços do segmento.

Durante os cinco dias do evento, a Automec Experience oferece uma programação diária com apresentações de empresas, entidades e especialistas do setor. A organizadora conta que vai promover também Rodadas de Negócios entre as empresas expositoras e compradores convidados que visam estreitar o relacionamento e acelerar o processo de negociação entre eles.

Destaque ainda para o espaço da arena do Senai/IQA, onde os visitantes encontrarão ambientes temáticos para acompanharem demonstrações diárias de atividades práticas em veículo eletrificado com foco nos procedimentos de segurança; estética automotiva; sistema de condução semiautônoma (Sistema ADAS) com destaque para procedimentos de calibração dos sensores/radares. A arena

ainda contará com um auditório com uma programação de palestras envolvendo os temas mencionados.

Temos ainda a área Batistinha Experience, em que o público pode conhecer mais sobre vários procedimentos mecânicos de última geração, que são usados na oficina da empresa. Com certeza a exposição do Mustang Shelby, preparado e customizado, deve chamar atenção, assim como do Corvette Track Day, para demonstração das peças e da manutenção dos modelos.

A Automec está à espera dos profissionais das oficinas que querem ser bem-preparadas para atender ao cliente da melhor forma possível, com a utilização de peças de boa qualidade e ferramentas que garantem a excelência do serviço de manutenção e reparo. ■

Serviço

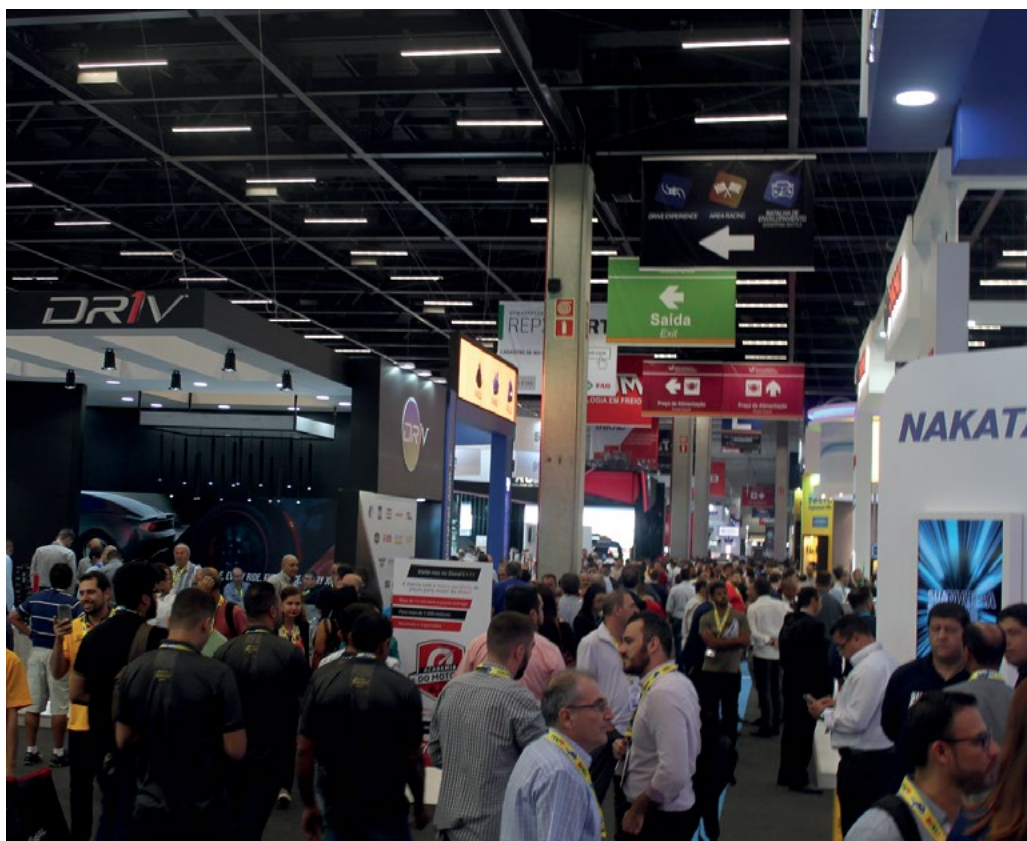
24 à 29 de abril de 2023

das 13h às 21h

sáb das 09h às 17h

Local: São Paulo Expo

www.automecfeira.com.br



Instalação de bomba de água mecânica

Confira as dicas para a substituição da bomba de água mecânica, com atenção para o tipo de vedação entre a carcaça da peça e o bloco do motor para não danificar o sistema de arrefecimento

A bomba de água é o componente essencial do sistema de arrefecimento do motor e responsável por transportar o líquido pelo sistema, porém, se estiver com defeito, pode causar superaquecimento e o risco de ter o motor fundido.

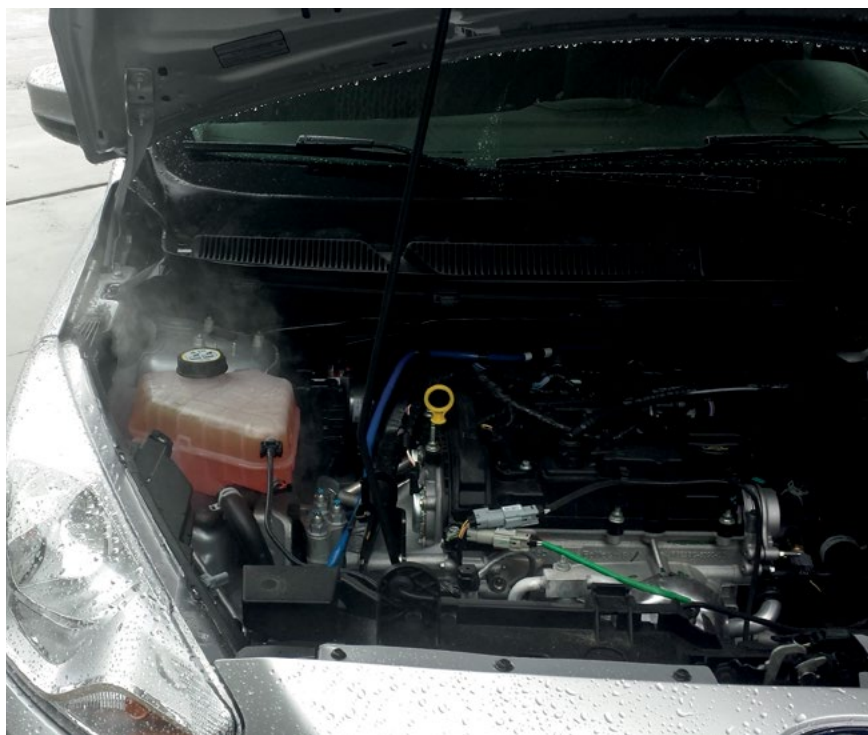
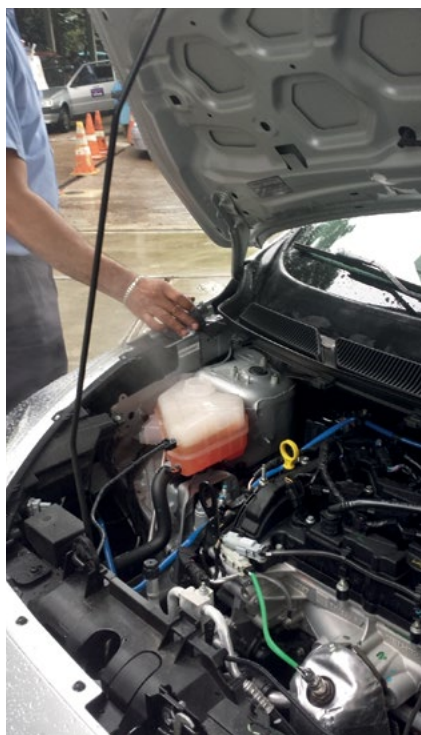
Sintomas como vazamento de água, ruídos no motor, ferrugem na peça, correia solta e luz do líquido de arrefecimento ou luz do termostato acionada podem indicar que a bomba está com problema e precisa ser trocada para evitar problemas mais custosos ao seu cliente.

Henrique Modolo, engenheiro técnico da Motorservice, que produz as bombas das marcas Pierburg (linha leve) e BF (linha pesada), conta algumas dicas para a instalação correta da peça em caso de substituição e muita atenção em relação ao código correto do motor. Na etiqueta da embalagem consta a informações do código de comercialização, aplicação e código QR para validar a autenticidade do produto.

As bombas de água mecânicas estão fixadas na parte externa no bloco do motor e fornecem continuamente o líquido de arrefecimento ao sistema mesmo que

não haja a necessidade. Conforme o local de instalação do motor, podem ser acionadas por correias trapezoidal, Poly V, dentada ou ser movida diretamente pelo motor através de engrenagens.

Segundo a Motorservice, um dos componentes essenciais na bomba de água mecânica para o bom desempenho do sistema de arrefecimento é o impulsor, conhecido também como rotor. O sistema de arrefecimento constitui-se um circuito fechado, no qual os rotores podem ter diferentes formatos e materiais em sua construção.





Com métodos modernos de cálculos, a geometria dos impulsores é otimizada em relação às exigências mecânicas de fluxo e grau de eficácia das bombas. Podem ser fechados ou abertos e produzidos em metais ou materiais sintéticos, plásticos nos desenvolvimentos mais recentes.

O técnico ressalta a importância de seguir algumas instruções durante a montagem e as especificações do fabricante do motor.

1 / Depois de retirar a bomba de água do motor, remova todos os fragmentos de juntas ou selantes da face de vedação do bloco de motor. Certifique-se da aplicação correta da bomba nova, sempre compare com a bomba substituída.



Obs.: Não gire a bomba manualmente em condição seca, pois o anel de vedação precisa de água para lubrificação. Ao girar manualmente o anel de vedação, a bomba poderá se danificar, originando ruídos e ou vazamentos.



2 / Mais uma dica do técnico é checar o tipo de vedação usado entre a carcaça da bomba e o bloco do motor antes de instalar a peça. Se foi utilizada a junta de vedação ou selante líquido, sempre de acordo com a especificação do fabricante.



3 / Para a fixação da bomba de água no bloco do motor, use os torques especificados pelo fabricante.



4 / A engenharia da empresa recomenda atenção na utilização de selante líquido, pois o excesso pode fluir para dentro do sistema de arrefecimento, provocando danos na bomba de água ou obstruir alguma galeria de refrigeração, danificando o motor. É importante seguir o método de aplicação orientado pelo fabricante.



EXEMPLOS DE IMPULSORES ABERTOS E FECHADOS



IMPULSORES PRODUZIDOS COM POLÍMEROS



VANTAGENS: MAIOR TAXA DE VAZÃO E MENOS RUÍDO.

Henrique complementa esclarecendo que antes de colocar o motor em funcionamento, após a instalação da bomba, o mecânico deve ficar atento para os seguintes procedimentos: realizar a limpeza do sistema de arrefecimento, verificar se há danos nas mangueiras e abraçadeiras e substituí-las, caso seja necessário.

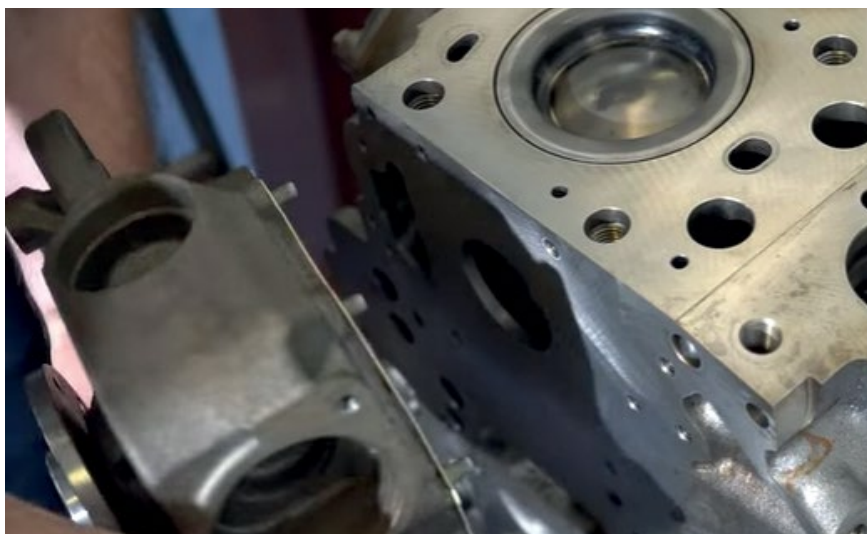
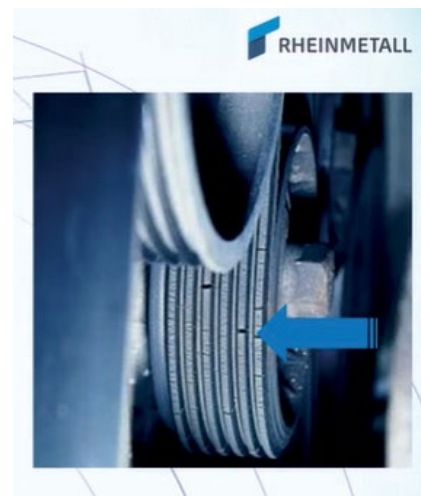


Alguns parâmetros para abastecer o sistema de arrefecimento devem ser executados: usar água com baixo teor de cálcio e sal, desmineralizada, para misturar com o aditivo, respeitando a proporção de mistura, conforme especificações do fabricante.



Verificar a estanqueidade do sistema, como vazamentos e a tampa do reservatório de expansão, que é uma válvula de expansão, responsável por controlar a pressão.

Faça ainda a inspeção das condições da polia da correia de transmissão, e se necessário, faça a substituição. ■



Como gerenciar melhor o consumo de combustível

Em tempos de driblas os preços dos combustíveis, nada melhor do que utilizar um bom planejamento para economizar e evitar o desperdício por parte de transportadores autônomos e gestores de frotas. De acordo com especialistas, o custo do combustível no setor de transportes de carga representa em média de 35% a 50% para o transportador.

É por isso que economizar pode ser uma boa saída para amenizar as despesas da jornada de trabalho. Eduardo Canicoba, vice-presidente da Geotab no Brasil, fala que é importante saber quais ações em frente ao volante podem impactar no consumo pode ser um diferencial estratégico para a gestão de gastos.

Ele reforça que com a ajuda da telemática - tecnologia que oferece insights que vão muito além das medições proporcionadas pelo GPS e pela telemetria - é possível melhorar o consumo de combustível dos veículos. Confira algumas dicas:

1- Redução de tempo parado com motor ligado: o tempo do veículo parado com motor ligado é um dreno de combustível e pode gastar de um quarto a meio galão de gasolina por hora, dependendo do tamanho do motor e do uso do ar-condicionado. Isso ocorre, principalmente, quando o motorista deixa o veículo em funcionamento durante a operação de carga e descarga. Por isso, como regra geral, os motores devem ser desligados sempre que o veículo é estacionado.

2- Combate à condução agressiva: atitudes agressivas, como excesso de velocidade, aceleração rápida e frenagem brusca têm efeitos negativos na eficiência de combustível. Dessa forma, é importante contar com ferramentas para identificar e gerenciar esses maus hábitos de direção, enviando notificações de feedback ao motorista e relatórios em tempo real.

3- Acompanhamento do limite de velocidade: cada veículo é diferente em relação à velocidade ideal para eficiência

de combustível. Independentemente disso, a quilometragem por litro de combustível diminui em velocidades acima de 80 km/h. Um estudo do Oak Ridge National Laboratory estima que cada 8 km/h dirigindo a mais de 80 km/h é como pagar um adicional de US\$0,19 (R\$1,03) por galão de gasolina. Por meio de ferramentas de telemática é possível criar regras de velocidade personalizadas e gerar alertas e relatórios sempre que o limite for ultrapassado, permitindo a orquestração de medidas corretivas para os casos recorrentes.

4- Relatórios de monitoramento de uso de combustível: é possível monitorar o nível de combustível do veículo a partir do reabastecimento ou até mesmo das transações que os usuários adicionam ao sistema. Isso proporciona a geração e emissão de relatórios que permitem a análise de situações que podem exigir uma investigação mais aprofundada, como roubo, desvio ou vazamento de combustível, e usar esses dados telemáticos para verificar o uso de recursos.

5- Práticas preventivas: algumas ações, como verificar a calibragem dos pneus e o funcionamento do sensor de oxigênio, escolher de estradas com a manutenção em dia e adequadas para o tipo de carga transportada, entre outros, também ajudam a otimizar o uso de recursos nas viagens e operações. A telemática pode ajudar a garantir que esses aspectos sejam verificados com frequência, criando lembretes de manutenção automatizados. ■



mecânica do futuro



Chevrolet Corvette E-Ray: superesportivo eletrificado

É um tanto desconexo pensar que no mesmo pacote conseguimos colocar um automóvel superesportivo e um motor elétrico. Bom, a Chevrolet acaba de fazer isso com o lançamento do Corvette E-Ray, o primeiro da gama que vem em versão eletrificada, mais econômica e menos poluente.

E o resultado dessa combinação ficou interessante, são 664 cavalos de potência máxima, uma verdadeira cavalaria formada por dois sistemas de propulsão separados formados por um V8 6.2l aspirado de 502 cv e um motor elétrico complementar de 162 cv.

O Corvette, que é um dos modelos mais icônicos da Chevrolet, desejo de consumo de muitos amantes da velocidade, no momento em que comemora 70 anos de história, surpreende o segmento dos carros superesportivos com sua versão híbrida eletrificada, equipada com



tração integral eAWD, e que pode alcançar a aceleração de 0 a 100 km/h em 2,5s.

O motor eletrificado que alimenta o eixo dianteiro juntamente com o motor LT2 V8, enquanto a combustão fornece 65 kgfm de torque para as rodas traseiras, o motor elétrico acrescenta um adicional de 17,2 kgfm de torque para as rodas dianteiras.

Assim, segundo os dados da GM, é possível ter uma aceleração impressionante, seja fora da linha, saindo de curvas ou durante manobras de ultrapassagem

Ainda segundo a engenharia da marca, o sistema de tração eAWD do superesportivo da Chevrolet é inteligente e está constantemente monitorando as condições da estrada, adaptando-se para atender às necessidades do motorista de maneira constante.

Quando o modelo está rodando com mais velocidade e em ambientes de baixo atrito, uma potência adicional é aplicada às rodas dianteiras, ajudando a melhorar a estabilidade do veículo.

**Siga nossas
redes sociais**



@rfreteurbano



revistafreteurbano



revistafreteurbano



revistafreteurbano.com.br



revistafreteurbano

A tradicional transmissão automática de oito marchas e dupla embreagem proporciona o controle manual quando desejado pelo motorista, sempre com mudanças muito rápidas. Além disso, o conjunto se adapta ao modo de conduzir do motorista, trocando as marchas conforme seu jeito.

O Corvette E-Ray é capaz de rodar temporariamente no modo 100% elétrico. Uma dessas condições é quando o motorista quer sair com o veículo da garagem de maneira silenciosa para não chamar a atenção da vizinhança. Para isso, a velocidade não pode exceder os 45 mph.

A bateria utilizada é de íons de lítio de 1,9 kWh, carregada automaticamente, coletando energia conforme o veículo roda, em desacelerações e frenagens. As baterias que alimentam o motor elétrico ficam localizadas entre os bancos do motorista e do carona.



Por meio de um sistema eletrônico de potência integrado é capaz de entregar máxima capacidade de resposta, eficiência e desempenho.

O Chevrolet Corvette tem uma verdadeira central de comando, com telas que trazem informações relativas às condições de operação do veículo, carga da bateria do veículo, e uma série de parâmetros de desempenho, potência, etc. Dessa forma, consegue otimizar a performance e a aderência do modelo nas mais variadas condições climáticas e tipos de circuitos.

Um Head-Up Display permite que o motorista não tire os olhos da estrada. O sistema de infoentretenimento Corvette

E-Ray, com toda conectividade disponível, ainda oferece outras inúmeras tecnologias, inclusive pode ser equipado com um gravador de dados de desempenho, que pode ajudá-lo a monitorar as viagens. Um interior sofisticado e todo funcional.

O design do modelo é uma atração à parte, compartilhando a mesmas especificações de carroceria da versão Z06, que é mais larga e próxima ao solo, com os efeitos de solo e o spoiler na traseira contribuem ainda mais para um dinamismo aerodinâmico e arrojado.

O Corvette E-Ray começa a ser comercializado nos Estados Unidos ainda este ano nas configurações cupê e conversível. ■

REVISTA

FRETE URBANO

Informação para o transportador VUC



Fórmula E: disputa roda a roda em corrida sustentável

O Brasil entrou no calendário da Fórmula E, uma categoria do automobilismo internacional totalmente eletrificada. O Julius Baer São Paulo E-Prix 2023 faz parte do Campeonato Mundial de Fórmula E da ABB FIA, que tem nesta temporada dois pilotos brasileiros: Lucas di Grassi (Mahindra Racing) e Sérgio Sette Câmara (NIO 333 Racing).

Estamos na 9ª edição da categoria, que conta com o total de 22 pilotos, que em São Paulo vão disputar no circuito de rua de 2,96 km e 11 voltas do Sambódromo.

A grande novidade é a estreia da terceira geração do monoposto, o GEN3, o primeiro carro de corrida do mundo projetado e otimizado especificamente para corridas de rua.

O monoposto foi desenvolvido por engenheiros e especialistas em sustentabilidade da FIA (Federação Internacional de Automobilismo) e da Fórmula E, com o intuito de comprovar que desempenho e sustentabilidade podem coexistir sem problemas. Muitas das soluções utilizadas no Gen3 devem ser transferidas para os carros de série em pouco tempo, como

em outras categorias, funciona como um laboratório de testes.

As montadoras que participam do certame já apresentaram seu GEN3 para essa temporada: DS Automobiles (França); Jaguar (Reino Unido); Mahindra Racing (Índia); Maserati (Itália); NIO 333 (Reino Unido/China); Nissan (Japão); Porsche (Alemanha). Desenvolvimento aerodinâmico sempre foi fundamental no automobilismo, mas segundo a associação, um novo mundo de competições está se formando por conta das inovações da engenharia de software trazida no novo carro.



O que tem no novo Gen3

Em relação ao desempenho, o monoposto recém-lançado é o mais rápido até hoje, alcançando velocidade máxima acima de 322 km/h (200 mph). Também é o mais eficiente de todos os tempos, com mais de 40% da energia usada em uma corrida produzida por frenagem regenerativa.

Outro diferencial é que o Gen3 é o primeiro carro de fórmula com motorização dianteira e traseira. Um novo powertrain dianteiro adiciona 250kW aos 350kW na parte traseira, mais do que dobrando a capacidade regenerativa do Gen2 para um total de 600kW.

A capacidade de carregamento é em velocidade altíssima de 600kW para energia adicional durante uma corrida, quase o dobro da potência dos carregadores comerciais mais avançados do mundo. Este é o primeiro monoposto que não tem freios hidráulicos traseiros com a adição do trem de força dianteiro e sua capacidade regenerativa.

Tudo sustentável

Se a sustentabilidade é principal foco da Fórmula E, todo projeto do veículo é envolvido no processo ecologicamente correto. As baterias Gen3 estão entre as baterias sustentáveis mais avançadas já feitas, consistindo de minerais de origem sustentável, enquanto as células da bateria serão reutilizadas e recicladas no final de sua vida útil.

Materiais como linho e fibra de carbono reciclados são usados na construção da carroceria, aliás, a fibra de carbono foi reciclada do carro antecessor, os Gen2 aposentados, o que reduz a quantidade virgem utilizada. Essa iniciativa retrai em mais de 10% a pegada de carbono da produção da carroceria Gen3. Todos os resíduos de fibra de carbono serão reutilizados para novas aplicações por meio da adoção de um processo inovador da indústria da aviação.

Ainda segundo a Fórmula E, borracha natural e fibras recicladas compõem 26% dos novos pneus Gen3 e todos os pneus

são totalmente reciclados após a corrida.

A pegada de carbono do Gen3 foi medida desde a fase de projeto para registrar os processos que reduzem o impacto ambiental, enquanto todas as emissões inevitáveis serão compensadas como parte do compromisso de zero carbono líquido da Fórmula E.

Todos os fornecedores da Gen3 operam de acordo com os principais padrões internacionais para reduzir os impactos ambientais da fabricação (ISO 14001) e serão classificados como 3 estrelas pela Acreditação Ambiental da FIA.

Alejandro Agag, fundador e presidente da Fórmula E, disse: “O Gen3 representa a ambiciosa terceira era da Fórmula E e do ABB FIA Formula E World Championship. A cada geração de carros de corrida, ampliamos ainda mais os limites da tecnologia EV e o Gen3 é nosso projeto mais ambicioso até hoje. Meus agradecimentos vão para a grande equipe por trás disso na Fórmula E e na FIA – o futuro de todas as corridas elétricas é brilhante.” ■





Chevrolet Cruze RS:

motor turbo e visual esportivo

Aquele visual mais arrojado dos carros hatchback parece que caiu um pouco de moda, depois que os SUVs passaram a dominar o mercado. Para o público perseverante e saudosista de ícones como Astra, Golf e Focus, restam poucos modelos entre nós.

Ainda bem que o Chevrolet Cruze RS é um deles, pois representa bem esse segmento, com um visual esportivo e o motor turbo, que permite uma performance mais atrevida e aquele prazer ao dirigir, sem perder atributos de conforto, tecnologia e conectividade tão importantes nos dias atuais.

Andamos com o veículo – sou um pouco suspeita, pois sempre fui uma simpaticizante – e fica fácil se encantar com sua dirigibilidade, para quem gosta de carro no chão é uma boa opção, por conta de sua plataforma projetada ajustada para nossas condições e uso de materiais no-

bres de alta resistência e bastante leves na arquitetura, que proporcionam elevada rigidez torcional para a carroceria.

O trem de força inclui motor turbo 1.4 l, de quatro cilindros e 16 válvulas, que foi projetado para ter uma ótima eficiência energética. Na sua construção temos tecnologias como injeção direta de combustível, cabeçote com coletor de escape integrado e comando variável de válvulas garantem agilidade ao veículo tanto em arrancadas como em manobras de ultrapassagem.

São 153 cv de potência a 5.200 rpm quando abastecido com etanol e 150 cv a 5.600 rpm com uso de gasolina. O torque surpreendente atinge 24,5 kgfm a partir dos 2.000 giros no etanol e 24 kgfm a 2.100 rpm quando está com gasolina. Segundo as medições da marca, o conjunto disponibiliza 90% da sua força numa faixa plana entre 1.500 rpm e 5.000 rpm. Já a potência máxima ocorre entre 5.600 rpm e 6.000 rpm.

Com suavidade e precisão as seis marchas da caixa de transmissão automática entram em cena, utilizando inteligência artificial que se adapta de acordo com o dirigir do motorista. Com amortecedores são especiais, eixo traseiro mais rígido e ajuste específico da suspensão, a dirigibilidade é conseguida, juntamente com uma nova calibração da direção elétrica, que proporciona mais estabilidade em curvas.

O visual esportivo é refletido em itens como a gravata Chevrolet com fundo preto, os faróis com LED e máscara negra na dianteira. Na traseira, o aerofólio funcional foi escurecido, assim como os emblemas com o nome e a marca do veículo na tampa, próximo das lanternas de LED tridimensionais.

Internamente, temos conforto e sofisticação, além do sistema MyLink com Apple Car Play e Android Auto, Wi-Fi nativo, OnStar para serviços de emergência e segurança, entre outros recursos. ■



Fiat Toro Volcano: com motor diesel de 170 cv

Já adequado às novas leis de emissões do Proconve-L7, o motor turbodiesel do Fiat Toro é um destaque positivo do modelo. Uma das picapes mais vendidas do Brasil, a Toro que avaliamos foi a versão Volcano T350, que já utiliza o novo motor 2.0 turbodiesel MultiJet II, um conjunto desenvolvido em parceria com a FPT.

Foi a necessidade pela adequação que fez a engenharia da marca adotar o sistema de injeção de ureia para controle de emissões, mais conhecido como Arla 32, que utilizado juntamente com o sistema de Redução Catalítica Seletiva para reduzir quimicamente a emissão de óxido de nitrogênio nos gases de escape.

A engenharia da Fiat explica que o tanque de Arla 32 tem 13 litros e autonomia de até 10.000 km, ou seja, não precisa ser abastecido toda hora. A nova tecnologia não impactou no tamanho do tanque de diesel, que segue com 60 litros e permite uma autonomia superior a 760 km, de acordo com os registros da montadora.

Com o emprego de outras tecnologias na construção do motor, como injeção direta de combustível, a picape é capaz de evoluir em 170 cv de potência máxima e torque de 350 Nm (35,7 kgfm), a partir de 1.750 rpm, sendo bastante eficaz na performance e economia. A nomenclatura T350 do modelo vem justamente dos 350 Nm do torque.



Em conjunto, temos o câmbio automático de última geração de 9 marchas, tração integral 4x4, que atua sob demanda e distribui o torque entre os eixos dianteiro e traseiro sempre que há perda de tração. Para ajudar na dirigibilidade, a direção é do tipo elétrica com pinhão e cremalheira, permitindo manobras fáceis, mesmo que não esterce muito.

Na caçamba, a Nova Toro pode levar 1.010 kg, sendo que o volume da caçamba, que é fechada é de 937 litros. Para sustentar essa capacidade de carga, a suspensão é McPherson com rodas independentes na dianteira e Multilink com rodas independentes na traseira, com molas helicoidais.

Os freios são a disco ventilado (diâmetro de 305 mm) com pinça flutuante

na dianteira e a tambor (diâmetro de 295 mm) com sapata autocentrante e regulação automática de jogo na traseira, com ABS e ESC de série.

O Sistema Avançado de Assistência ao Condutor (ADAS), permite auxílio ao motorista oferecendo mais conforto na condução e, principalmente, segurança. Entre os sistemas que integram a tecnologia estão o Aviso de Saída de Faixa (LDW), Frenagem Autônoma de Emergência (AEB) e Computação Automática do Farol (AHB). Todo sistema de conectividade é ofertado na Toiro Volcano, com a multimídia Connect Me, que reúne todos os recursos de informação numa tela de 10,1" com diversos serviços conectados, wi-fi e emparelhamento com smartphones Android e iOS. ■



Honda New HR-V Touring: motor turbo e versatilidade



É fácil andar de Honda, ainda mais quando estamos a bordo de um SUV com todo conforto e um eficiente motor turbo. O modelo foi renovado sob o conceito “Amp up your life” (inglês, para amplifique sua vida), no qual os engenheiros da marca estabeleceram atributos como prazer, estilo e confiabilidade para incrementar a vida dos motoristas.

A versão Touring foi avaliada, e se fosse um teste, passaria com louvor. O motor 1.5 DI VTEC TURBO Flex é tecnologicamente avançado, construído com quatro-cilindros em linha, com bloco e cabeçote de alumínio e a adoção da injeção direta de combustível.

A eficiência se dá por conta do sistema VTEC, que faz a variação da amplitude e duração da abertura das válvulas de exaustão, que trabalha em conjunto com o VTC para avançar ou retardar a sincronização dos comandos de admissão e escape.

Foi a maneira encontrada para entrar nos 177 cv de potência máxima a 6.600 rpm tanto com uso do etanol quanto da gasolina. Em relação ao torque, temos a máxima de 24,5 kgfm de 1.750 a 4.500 rpm (etanol ou gasolina). De acordo com o Programa

Brasileiro de Etiquetagem (PBE), o New HR-V Touring tem consumo na cidade de 7,9/11,3 km/l (etanol/gasolina) e, na estrada, de 8,8/12,6 km/l.

Em relação ao câmbio, o modelo adora o sistema CVT, de relação continuamente variável, com simulação de sete marchas por meio dos paddle shifts no volante. Os sistemas Step shift e EDDB (Early Down-shift During Braking) contribuem para que a experiência de condução seja adequada independentemente do tipo de percurso.

Enquanto o Step shift é voltado para a condução esportiva ou condições nas quais é exigida a performance máxima do motor, então o acelerador é levado ao fundo (kick-down), a central de gerenciamento eletrônico do CVT coordena as trocas nos pontos fixos das marchas, acentuando a sensação da mudança, segundo a Honda.

Já o EDDB atua em desacelerações, reduzindo as marchas para manter a rotação adequada a cada situação (topográfica e de condução), trabalhando como um auxílio de freio-motor, nas retomadas, frenagens e contornos de curva com dirigibilidade refinada.



Além disso, o pacote Honda SENSING, traz equipamentos de segurança e assistência ao condutor. Uma central multimídia 8” touchscreen vem embutida com Android Auto e Apple Car Play sem-fio. Temos ainda o HDC (controle de descida em rampa), LaneWatch (assistente para redução de ponto cego), câmera de ré, rebatimento elétrico dos espelhos retrovisores, EPB (freio de estacionamento eletrônico com função Brake Hold) e alerta de pressão dos pneus (TPMS). ■

Audi A5 Sportback: motor mais moderno e sustentável

Para quem aprecia um bom automóvel, o Audi A5 é o lugar ideal para estar: um cupê com estilo de direção bem esportivo, sofisticação e com todo aparato de conforto e segurança que um veículo de ponta deve ter. É um Audi.

A versão avaliada foi a Sportback 2.0 TFSI S line, um topo de linha de respeito, que veio na cor verde para melhorar o rolê. O modelo teve motor e câmbio recalibrados nesta versão, com ajustes que fizeram a aceleração de 0 a 100 km/h do modelo cair de 7,3 para 7,2 segundos. Essa mudança foi necessária para adequar o conjunto às novas exigências da fase L7 do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve).

Dessa forma, o cupê vem equipado com motor 2.0 Turbo FSI, que tem na sua estrutura quatro cilindros e quatro válvulas em cada, acionamento por corrente e variação na admissão e no escape, com cilindrada total de 1.984 cm³. Conta com

as tecnologias de turbocompressor e sistemas direto e indireto de injeção, dependendo da demanda.

Com as atualizações, o propulsor consegue alcançar 204 cv de potência a 4.475 - 6.000 rpm e torque de 320 NM, ou seja, 32,6 kgfm na faixa de 1.450 - 4.470 giros. Para combinar com o novo propulsor, a transmissão automática S Tronic de dupla embreagem e sete velocidades, já reconhecida da marca.

A transmissão e gestão do motor estão integradas no Audi Drive Select, que oferece a possibilidade de cinco modos de direção: automatic, efficiency, comfort, dynamic e individual. A tração é dianteira e a suspensão independente com multi-braço e molas helicoidais nos dois eixos, enquanto o sistema de freios é a disco ventilado na dianteira e sólido na traseira.

Com uma lista extensa de recursos de segurança e assistência ao motorista, com destaque para bancos esportivos dianteiros elétricos, controle de cruzeiro adap-

tativo, teto solar elétrico, faróis Full LED e aviso de saída de faixa. O modelo ainda conta com o Audi Virtual Cockpit Plus de 12,3 polegadas, com três modos de apresentações diferentes, posicionado logo atrás do volante multifuncional.

Os aspectos de força e esportividade são marcados pela musculatura no capô na dianteira e na traseira, ponteiros de escape trapezoidais e assinatura ótica com lanternas traseiras de LED e setas dinâmicas. ■



Itens de personalização que agregam conforto, economia e segurança

Os acessórios personalizados para veículos de carga estão ganhando espaço no mercado. Deixam de ser apenas “maquiagem” para se tornar melhoria na qualidade de vida do profissional que passa o dia dirigindo, proporcionando mais desempenho, segurança e ajudando a evitar custos com reparações desnecessárias.

Tão importante quanto aplicar em acessórios, é que eles sejam de boa procedência, sejam instalados por profissionais treinados e tenham valores que caibam no bolso do motorista.

A IVECO disponibiliza peças e acessórios da linha NEXPRO para aplicações em veículos pesados. São itens que passam por um rigoroso processo de testes e cer-

tificações, sempre pensando em garantir desempenho e atendendo às necessidades mais atuais do transportador.

Os itens são comercializados em todas as concessionárias IVECO, que conta com uma rede robusta de mais de 90 pontos no Brasil e 150 na América Latina. Para ser vantajoso ao transportador, a marca mantém preços competitivos e oferece garantia de 12 meses quando instaladas pelas concessionárias autorizadas e 6 meses quando adquiridas no balcão.

O portfólio de acessórios para produtos IVECO e outros veículos possui uma gama diversificada de produtos, divididos em quatro pilares fundamentais para os clientes da marca: personalização, conforto, segurança e economia.

Principais acessórios da NEXPRO

- Tapetes de borracha
- Tapetes aveludados e bordados
- Buzinas corneta cromada
- Cubo e tampa de roda
- Parassol para o parabrisa
- Calha de chuva para os vidros
- Kit cromado (grade, maçaneta, capa do retrovisor)
- Pistola de ar comprimido
- Rodas de alumínio
- Tampas de combustível e arla
- Defletores do teto
- Saías laterais (side skirt)
- Tampas do estribo

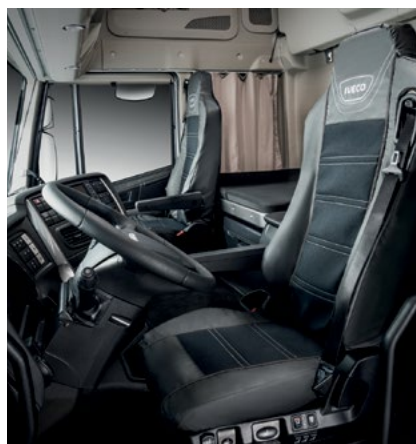
Acessórios de qualidade com qualidade

A NEXPRO oferece peças de reposição e acessórios personalizados para todos os veículos da gama IVECO no Brasil. Vale lembrar que os clientes podem comprar acessórios na hora da aquisição do veículo e incluir os valores na parcela do financiamento.

Itens como tapetes, kit de aerodinâmica, defletores, rodas e coberturas cromadas para espelhos estão entre os mais usados pelos caminhões, inclusive por clientes de veículos mais antigos. Para a Daily, a NEXPRO oferta o defletor, que gera economia diminuindo o impacto do ar.

A IVECO disponibiliza manuais de montagem e também manuais do usuário com ricas informações orientativas para garantir que as peças estejam em perfeita harmonia com os veículos Iveco e garantir sua máxima performance de acordo com a correta aplicabilidade, montagem e utilização no dia a dia do motorista.

Um Centro de Atenção ao Cliente IVECO está à disposição gratuitamente 24 horas por dia, durante todos os dias do ano, em todo Brasil. ■



QUALIDADE QUE ILUMINA

38
ANOS

Referência no mercado de iluminação
automotiva para caminhões



Alta
tecnologia



Qualidade
que você confia



Produtos
Inspeccionados

www.ninofaros.com.br



ACESSE



revistafreteurbano.com.br



[revistafreteurbano](https://www.facebook.com/revistafreteurbano)



[@rfreteurbano](https://twitter.com/rfreteurbano)



[revistafreteurbano](https://www.instagram.com/revistafreteurbano)



REVISTA

FRETE URBANO

Informação para o transportador VUC

Novo Fiat Ducato vem com motor renovado de 140 cv



A quarta geração do comercial leve Fiat Ducato começa a ser comercializada no Brasil, com a missão de aumentar o volume de vendas da marca no segmento. Como destaque o modelo ganhou um novo motor, já adequado para as normas de emissões Euro6. É um Turbo Diesel de 2.2L, com cabeçote duplo e sistema de injeção direta de combustível.

O powertrain tem ainda um câmbio manual de seis marchas, dessa forma, o veículo é capaz de alcançar 140 cv de potência a 3.750 rpm e torque de 34,7 kgfm a 1.750 rpm. Como resultado, o modelo ficou mais eficiente, ou seja, 13% mais econômico, 7% mais potente e ganhou 6% de mais torque comparado com a geração anterior.

Dessa vez o Ducato vem da Europa, em cinco configurações: Cargo 11,5 m³, Maxi Cargo 13 m³, Multi 13 m³, Minibus Executivo com 17 lugares e Minibus Comfort com 19 lugares. As versões Cargo e Maxi podem ser dirigidas com a carteira B.

Com versatilidade para atender diferentes tipos de negócio, um novo motor, e muitos recursos de segurança e conforto opcionais, o Novo Ducato teve aprimoramentos no design, que ficou mais funcional, por dentro e por fora.

Na dianteira, os novos faróis com DRL ganharam uma posição mais alta e há um novo para-choque mais robusto e atualizado com o Fiat Script. As rodas são de aço, barras de proteção lateral e proteção da caixa de rodas.

Em relação ao espaço de carga, o acesso às portas mantém sua praticidade, com abertura das portas traseiras em até 270°, posição de entrada mais baixa e ganchos de fixação, que permitem mais facilidade para carga e descarga.

O Novo Ducato também traz itens importantes na parte de segurança e assistência ao motorista, como o sensor de estacionamento, hill assist, piloto automático, limitador de velocidade, controle de estabilidade (ESP), controle de tração (TC) e o LAC, um controle adaptativo de carga que mede o centro de gravidade para garantir a estabilidade lateral do veículo.

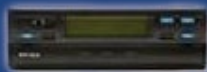
O transportador pode contar ainda com câmera de ré e tela sensível ao toque com rádio 7" com bluetooth. ■



Gerenciamento de frotas

www.mipmedidores.com.br

Posto de ensaio credenciado Inmetro



VDO

Tacógrafos • Ar condicionado • Climatizadores • Rodoar • Geladeiras • Acessórios



DENSO



SPHEROS



Respiar
Climatizadores

Av. Presidente Tancredo Neves, 590 | Sacomá - São Paulo/SP | (11) 5060-5070

Av. Dr. Alberto Jackson Byington, 2100 | Industrial - Osasco/SP | (11) 3693-2722



☎ (19) 3782-6060

☎ (19) 9.7403-2077

R. Batista Raffi Nº 53/35, Jd. Nova Aparecida | Campinas - SP

www.acessoriosparacaminhoes.com.br

3vias@acessorios3vias.com.br



POSTO AUTORIZADO DE SERVIÇO E ENSAIO

VDO

Novo Nissan Sentra vem com muita tecnologia e segurança



A Nissan revela o retorno do Novo Sentra, que chega em sua oitava geração, com muitos atributos e mais funcional. Teve seu desenho todo renovado e vem nas versões Advance e Exclusive – a topo de linha, com visual marcante e arrojado, sem perder a esportividade e “musculatura” inspirados de outros sedãs da marca, como o Altima e o Maxima.

Com as linhas da cintura e teto flutuante baixos, o modelo exibe a assinatura de design da Nissan na grade “V-Motion”, nos faróis de LED e nas lanternas em formato bumerangue. A esportividade é reforçada com o teto solar, faróis de neblina, rodas de liga leve aro 17 diamantadas e grade inferior no para-choque traseiro.

Na parte mecânica, temos a 3ª geração da família de motores MR20DD, um 2.0 de ciclo Atkinson exclusivamente a gasolina, capaz de desenvolver 151 cavalos de potência a 6.000 rpm e 20 kgfm de torque a 4.000 giros.

Com a utilização do Ciclo de Atkinson, foi possível que válvula de admissão fique aberta por mais tempo durante a compressão. Dessa forma o motor trabalha com menor esforço, ajudando a reduzir o consumo e aumentar a eficiência. O motor tem também um eixo de balanceamento para reduzir vibração e ruídos.

A engenharia conta ainda que a válvula de controle de fluxo de ar tem múltiplas seções (Tumble Control Valve - TCV) para obter um fluxo de ar ideal na admissão, podendo abrir em vários ângulos nesse coletor. E conta ainda com EGR com refrigeração, sistema de recirculação dos gases do escape para admissão para diminuir emissões.

Utiliza a injeção direta de combustível e tem acabamento interno espelhado, o que ajuda a reduzir o atrito dos cilindros e a melhorar o resfriamento para aumentar potência e torque. A tecnologia aplicada é a do aço spray, a mesma do superesportivo Nissan GT-R.

A cabeça do cilindro integrada, com três portas de escape, garante a obtenção de um aquecimento rápido do catalisador no arranque a frio do motor para menor emissão de gases. As portas nº 2 e nº 3 são combinadas na cabeça do cilindro.

Combinando com esse motor, temos o câmbio CVT XTRONIC de oitava geração, que simula oito marchas. Inclui conversor de torque com resposta mais rápida e a função D-Step, que maximiza o torque sem sacrificar o controle e o conforto nas partidas e ultrapassagens. Uma série equipamentos de série reservam a segurança e conforto do modelo. ■



Leia a revista da
manutenção veicular

oficinaneuws.com.br



Revista

Oficina News

Faça revisões em seu veículo regularmente

PROMOÇÃO DE ASSINATURA
ASSINE JÁ E RECEBA EM CASA

APENAS
R\$ 39,00

LIGUE! (11) 2534-5182
www.revistafreteurbano.com.br

REVISTA

FRETE URBANO

Informação para o transportador VUC



RODAFUSO[®]

PARAFUSOS E PORCAS DE RODAS

**SEMPRE INOVANDO E APRIMORANDO
SEU ALTO PADRÃO DE QUALIDADE**



**MELHOR PREVENIR
DO QUE REMEDIAR
GARANTA SUA SEGURANÇA
USE ANTIFURTOS**

RODAFUSO[®]

**ANTIFURTO PARA
RODA DE ALUMÍNIO
OU AÇO
PARA TRUCKS, CARRETAS,
CAMINHÕES E ÔNIBUS.**

11 2148-5514
WWW.RODAFUSO.COM.BR



momento relax

**“As críticas são a motivação para o sucesso”
Vitorio Furusho**

**“Motivação, parceria e trabalho em equipe”
Bernardinho**

**“Motivação é a impulsão para realizações de sonhos”
Edjane Mendes**

**“Se você não tiver animação para acreditar que pode
mudar, as coisas vão permanecer iguais”.**

**“Fracasso é a palavra de motivação para o sucesso”
André Guerreiro**

**“ A motivação é uma porta que se abre por dentro”
Mario Sergio Cortella**

**“A motivação é uma decisão, depende de si mesmo”
Miguel Lucas**

RODAFUSO®
PARAFUSOS E PORCAS DE RODAS



VUC • PASSEIO • TRUCK • CAMINHÕES • SUV • ÔNIBUS • CARRETA • UTILITÁRIOS

Sempre inovando e aprimorando seu alto padrão de qualidade!

Todos juntos fazem um trânsito melhor.

www.rodafuso.com.br

11 2148-5500

Siga nossas redes sociais

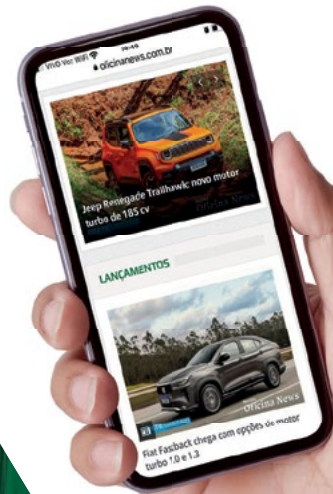


-  @rfreteurbano
-  revistafreteurbano
-  revistafreteurbano
-  revistafreteurbano.com.br
-  revistafreteurbano

REVISTA
FRETE URBANO
Informação para o transportador VUC



Informação no seu
canal preferido



Leia a Revista Oficina News

Conteúdo qualificado para o
profissional da manutenção veicular.



acesse e siga

 oficinaneWS.com.br

 facebook.com/oficinaneWS

 twitter.com/oficinaneWS

 [@oficinaneWS](https://www.instagram.com/oficinaneWS)

 [oficinaneWS](https://www.youtube.com/oficinaneWS)



Revista
Oficina News
A revista da manutenção veicular